CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

PERFIL DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO AMAZONAS EM 2018, SEGUNDO REGISTROS DO DISQUE 100

ABINADER, Erika Oliveira[1]
ARAÚJO, Karla Brandão de[2]
BRANDÃO, Karem de Souza[3]
RIBEIRO, Maria de Nazaré de Souza[4]
XISTO, Victor Hugo da Silva[5]
MENEZES, Karanna Loureiro Caram[6]
FREITAS, Fulvia Bilby de[7]
ARAÚJO, Glaucia Alvarenga de[8]

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2002, define violência contra o idoso como um ato de acometimento ou omissão, que pode ser tanto intencional como involuntário. O abuso pode ser de natureza física ou psicológica podendo envolver maus tratos de ordem financeira ou material. Qualquer que seja o tipo de abuso, certamente resultará em sofrimento desnecessário, lesão ou dor, perda ou violação dos direitos humanos e uma redução na qualidade de vida do idoso. O Disque Direitos Humanos-Disque 100 se constitui em um canal de comunicação da sociedade com o Poder Público-Ouvidoria Nacional de Direitos-Humanos-visando à resolução de conflitos quando há suspeita de violações de direitos. O serviço de atendimento telefônico gratuito funciona 24 horas todos os dias da semana. Objetivo: demonstrar a violência contra o idoso ocorrida em 2018 no Amazonas, conforme informações do Disque 100. Método: estudo transversal, descritivo, de abrangência estadual com dados extraídos do Sistema Nacional do Disque Direitos Humanos no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018. Resultados: em 2018 foram catalogadas 590 denúncias de abuso contra a pessoa idosa no Amazonas. Verificou-se que as vítimas são predominantemente do sexo feminino (68%) sendo o domicílio o local de maior ocorrência.

[1] Médica, Mestre em Biologia Urbana; erikabinader@ifam.edu.br

[2] Enfermeira, Mestranda do Programa de Enfermagem em Saúde Pública (PROENSP) da Universidade Estadual do Amazonas (UEA); karla.araujo@ifam.edu.br

[3] Nutricionista, Especialista em gestão de segurança alimentar; karem.brandao@ifam.edu.br

[4] Enfermeira, Docente da UEA e PROENSP, Doutora em Ciências; mnribeiro@uea.edu.br

[5] Enfermeiro, Especialista em Urgência e emergência; victor.xisto@ifam.edu.br

[6] Médica, Pós-graduada em Medicina do Trabalho; karannacaram@ufam.edu.brr

[7] Engenheira, Pós-Graduada em Segurança do Trabalho; fulviabilby@ufam.edu.br

[8] Odontóloga, Pós-Graduada em Saúde Pública; glaucia.araujo@ifam.edu.br

Dentre os tipos de violência, a mais comum foi a negligência com 469 casos, seguida da psicológica com 341 ocorrências. Esses dados divergem do total de notificações, pois provavelmente o idoso sofreu mais de um tipo de abuso. Em relação ao perfil do agressor, este está inserido dentro do seio familiar da vítima, com o filho se configurando como o principal malfeitor (n=699) seguido dos netos (n=120). Considerações finais: O aprimoramento dos canais de comunicação contribui para revelar a violência escondida contra essa população vulnerável. Urge a necessidade de ampliação do debate entre os diferentes setores da sociedade, considerando principalmente a participação do idoso nesse cenário.

Palavras-chave: Agressão ao Idoso; Denúncia; Violência.